

# O cuidado transcultural como base para investigar idosas mastectomizadas sobre o conhecimento e o uso de sutiãs e próteses externas

Recebido em: 06/12/2010  
Aceito em: 21/03/2011

Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes<sup>1</sup>  
Maria do Livramento Fortes Figueiredo<sup>2</sup>

Este estudo propõe uma reflexão acerca da problemática do câncer de mama em idosas mastectomizadas articulando com os fenômenos do acelerado processo de envelhecimento da população brasileira, feminização da velhice e as políticas públicas de atenção à mulher no ciclo vital. Os princípios da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger mostraram-se adequados para dar sustentação às dimensões biopsicossocial e cultural e articularam as relações entre o conhecimento e uso de próteses externas e suas repercussões na qualidade de vida, evidenciando as possibilidades de reabilitação estética com a adesão a essa prática pelas idosas operadas que não fizeram a reconstrução mamária.

**Descritores:** Enfermagem, Idosa, Câncer de Mama.

## **The transcultural care as a basis for investigating elderly women who had mastectomy on the knowledge and use of external prostheses and bras**

This study reflect on the issue of breast cancer in older women presenting mastectomies making a connection with the phenomena of accelerated aging of the population and the feminization of old age, pointing out the public policies related to elderly and women in the life cycle. The principles of Theory of Transcultural of Madeleine Leininger were adequate to sustain the biopsychosocial and cultural dimensions. With this approach it was possible to articulate the relationship between knowledge and use of external prostheses and its effects on quality of life to the possibilities of rehabilitation and aesthetic improvement to from the knowledge and adherence to the use of brassiere and / or prostheses external operated by the elderly who did not do the reconstruction of the breast.

**Descriptors:** Nursing, Elderly, Breast Cancer.

## **El cuidado transcultural como base para la investigación de mujeres ancianas con mastectomía sobre el conocimiento y el uso de prótesis externas y sostenes**

Esse estúdio propone una reflexión sobre el tema del cáncer de mama en mujeres mayores con mastectomías para se hacer una conexión con los fenómenos del envejecimiento acelerado de la población y la feminización de la vejez, señalando las políticas públicas relacionadas con la edad y las mujeres en el ciclo de vida. Los principios de la Teoría transcultural de Leininger fueron suficientes para mantener las dimensiones biopsicosociales y culturales. Es posible articular la relación entre el conocimiento y el uso de prótesis externa y sus efectos sobre la calidad de vida a las posibilidades de rehabilitación y mejora estética de los conocimientos y la adherencia al uso de sujetadores y / o prótesis externas para los ancianos operados que no la reconstrucción mamaria.

**Descriptor:** Enfermería, Anciano, Câncer de Mama.

## INTRODUÇÃO

Esta reflexão aborda a problemática do câncer de mama em mulheres idosas mastectomizadas, fazendo uma articulação com os fenômenos do acelerado processo de envelhecimento da população brasileira e da feminização da velhice, apontando as políticas públicas de atenção à mulher no ciclo vital. E ainda evidencia as possibilidades de reabilitação e melhoria estética para a qualidade de vida a partir do conhecimento e da adesão ao uso de sutiãs e/ou próteses externas pelas idosas operadas que não fizeram a reconstrução mamária.

As aproximações com a temática do câncer de mama em idosas mastectomizadas suscitaram um apoio teórico para embasar esta produção reflexiva. Nesse sentido, os princípios da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger mostraram-se adequados para dar sustentação às dimensões biopsicossocial e cultural que são fortemente mobilizadas quando as mulheres vivenciam essas experiências de adoecimento, cirurgia e mutilações, e certamente irão ter repercussões na autoimagem e autoestima, comprometendo a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida pós-mastectomia.

1 Enfermeira. Mestranda do programa de pós-graduação em enfermagem da UFPI. Docente do curso de enfermagem do campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos – PI. E-mail: walquirya@hotmail.com.

2 Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Nery/UFRJ. Professora do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Teresina/PI.



O eixo central da Teoria Transcultural concebe o cuidado como a essência da prática e do conhecimento. Dessa forma, visa a assistir, dar suporte e facilitar atos para atender às necessidades. Portanto, para Leininger, o cuidado que é essencial à vida é também um ato cultural. Assim, constata-se que cada povo tem o próprio jeito de se cuidar<sup>(1)</sup>.

Essa produção científica foi construída a partir das motivações geradas com o estudo que será realizado em uma dissertação de mestrado intitulada “O conhecimento e uso de sutiãs e próteses externas por mulheres idosas mastectomizadas”, as quais foram ampliadas e reforçadas devido à constatação, em buscas e levantamentos estatísticos, da relevância e magnitude da problemática do câncer de mama em idosas, principalmente no que se refere às condições físicas e estéticas das pacientes pós-cirurgia, quando as observações empíricas apontam para uma lacuna assistencial para a maioria das idosas mastectomizadas.

Também observam-se no cotidiano pós-cirúrgico das idosas mastectomizadas fragilidades na atenção para a reabilitação estética e postural, que vão desde precariedade de orientações sobre o uso de sutiãs e próteses externas até a dificuldade de acesso gratuito e universal a essa tecnologia.

Outro aspecto relevante para a construção desta reflexão deu-se em decorrência da reduzida produção científica local e até nacional; com foco nessa problemática, o objetivo é apontar caminhos para a assistência às idosas mastectomizadas de forma holística, incluindo o respeito à dimensão cultural do cuidado, como é explicitado nos princípios teóricos de Leininger.

Finalmente, esta reflexão será estruturada com a descrição dos seguintes itens temáticos e conceituais: o envelhecimento populacional e a feminização da velhice; o câncer de mama na idosa; políticas públicas de atenção à mulher; o cuidado transcultural experimentado pelas idosas mastectomizadas, fundamentado em Leininger.

## O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE

O Brasil atualmente apresenta um contingente de 20 milhões de pessoas idosas, o que corresponde a 10,3% da população do país. No que concerne à realidade brasileira, no início do século 21, a população de idosos já está com um crescimento duas vezes maior do que o da população geral. As projeções da Organização Mundial de Saúde revelam que, no ano 2025, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas acima de 60 anos. Frente a esse cenário, o Brasil começa a ser considerado um país de idosos, num movimento inverso de sua pirâmide etária<sup>(2)</sup>.

Ao contrário do que se presume habitualmente, o envelhecimento é um processo universal que é compreendido por uma redução das atividades funcionais e possui algumas tendências que levam continuamente à construção de

políticas públicas para o idoso. A velhice não começa apenas aos 60 anos de idade. É um processo natural de mudança relacionada ao tempo, que tem início no nascimento e continua por toda a vida<sup>(4,5)</sup>.

De acordo com estudos demográficos sobre o envelhecimento, existe uma diferença considerável e crescente entre os sexos, com predominância do sexo feminino, que constitui a maior parte da população idosa mundial. Dessa forma, quanto mais a idade aumenta, maior o número de idosas, tornando-se o envelhecimento um fenômeno predominantemente feminino<sup>(6)</sup>.

Dessa forma, é importante destacar que o aumento da expectativa de vida, uma das maiores conquistas da humanidade, trouxe consigo enormes implicações sociais que já se fazem sentir no cotidiano das sociedades. O Brasil tem experimentado mudanças no perfil epidemiológico e assistencial com novas demandas, que se ampliam à medida que a população idosa cresce, especialmente no tocante às especificidades de cuidado na saúde da mulher idosa<sup>(2)</sup>.

## O CÂNCER DE MAMA NA IDOSA

No Brasil, o câncer de mama representa uma das principais causas de óbito em mulheres, superado apenas pelas mortes de causa cardiovascular e causas externas<sup>(2)</sup>. É o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. A cada ano, cerca de 20% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama.

Embora seja considerado um câncer de prognóstico relativamente bom quando diagnosticado e tratado oportunamente, a mortalidade por câncer de mama continua elevada no Brasil devido ao fato de que, no

país, a doença ainda é predominantemente diagnosticada em estágios avançados<sup>(2)</sup>.

A prevenção primária dessa neoplasia ainda não é totalmente possível devido à variação dos fatores de risco e às características genéticas que estão envolvidas em sua etiologia. A principal ferramenta para a prevenção secundária é o rastreamento mamográfico para mulheres acima dos 40 anos<sup>(3)</sup>. Relevante sob o ponto de vista epidemiológico, o câncer de mama representa um desafio para o Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), pela necessidade de serviços assistenciais cada vez mais complexos e novas tecnologias.

A partir da criação da lei nº 10223/2001, foi assegurada pelo SUS a reconstrução mamária. Apenas um pequeno percentual das mulheres idosas com câncer de mama têm indicação de reconstrução mamária<sup>(4)</sup>. Devido à alta incidência de metástase e à não-aceitação da idosa por essa técnica reconstrutora devido a questões culturais, a extirpação da mama tem todo significado para a mulher, independentemente da idade. Ela requer todo cuidado e atenção, não importa o quanto tenham informações, os significados que elas atribuem à experiência são baseadas em suas vivências prévias, suas crenças, seus

“No Brasil, o câncer de mama representa uma das principais causas de óbito em mulheres, superada apenas pelas mortes de causa cardiovascular e causas externas”



valores e seu contexto cultural<sup>(11)</sup>.

A idosa precisa ser informada da existência de outros recursos, como os sutiãs e as próteses mamárias. O uso de próteses é recomendado para manter a postura, uma vez que evita a elevação do ombro do lado afetado e o encurvamento da coluna vertebral, em função da diminuição do peso ocasionado pela retirada da mama. Vale lembrar que a prótese mamária deve proporcionar conforto, segurança e qualidade de vida à usuária<sup>(4)</sup>.

### POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À MULHER

A partir da constatação do acelerado processo de envelhecimento da população brasileira, foram elaboradas políticas capazes de atender às demandas também crescentes, editadas leis, portarias e programas na seguinte cronologia:

1. Política Nacional do Idoso (lei 8842, de 4 de janeiro de 1994), através da qual foi criado o Conselho Nacional do Idoso;
2. Estatuto do Idoso – aprovado em 1º de outubro de 2003 com a lei nº 10741 e publicado em 2004, que estabeleceu atenção integral à saúde do idoso;
3. Portaria nº399, publicada em fevereiro de 2006, estabeleceu as Diretrizes do Pacto pela saúde da população idosa;
4. Portaria GM nº 2528, de 19 de outubro de 2006, define que a atenção à saúde do idoso terá como porta de entrada a atenção básica.

Apesar da existência de políticas públicas destinadas à mulher no ciclo vital, observa-se que os serviços e os profissionais de saúde priorizam as ações que estão direcionadas ao período reprodutivo<sup>(6)</sup>.

Diante da gravidade da problemática do câncer de mama, mostra-se relevante o desenvolvimento de estudos e pesquisas que possam apontar caminhos para novas políticas mais integralizantes e holísticas<sup>(3)</sup>.

### O CUIDADO TRANSCULTURAL EXPERIMENTADO PELAS IDOSAS MASTECTOMIZADAS

Registros antropológicos mostram que o cuidado sempre foi considerado essencial à sobrevivência e ao desenvolvimento humano; que as culturas poderiam ter se destruído mutuamente se os atos humanos de cuidar não tivessem ajudado a reduzir os estresses e conflitos, num sentido de proteção aos humanos<sup>(10)</sup>.

Partindo dos princípios da Teoria de Enfermagem Transcultural, de Madeleine Leininger, constatamos que a autora concebe o cuidado como a essência da prática e do conhecimento. Leininger construiu sua teoria com base nos seguintes pressupostos: os povos de cada cultura são capazes de conhecer e definir as maneiras por meio das quais eles experimentam e percebem o cuidado de enfermagem<sup>(7)</sup>; os valores, crenças e práticas do cuidado cultural são influenciados pela visão de mundo, linguagem, religião, contexto social,

político, educacional, econômico, tecnológico, etno-histórico e ambiental de cada cultura em particular<sup>(8,10)</sup>.

Dessa maneira, os cuidados de enfermagem culturalmente satisfatórios poderão contribuir para o bem-estar dos indivíduos, família, grupos e comunidades, dentro de seu contexto ambiental. Por outro lado, clientes que experienciam cuidados de enfermagem incongruente com suas crenças, valores e modo de vida apresentam sinais de conflitos culturais, estresses e preocupações éticas e morais<sup>(7)</sup>.

A enfermagem é uma disciplina de cuidados transculturais humanísticos e uma profissão cujo propósito maior é servir o ser humano. Para ela, o paradigma qualitativo proporciona novas formas de saber e diferentes meios de descobrir as dimensões epistêmicas e ontológicas do cuidado humano transcultural, que, por sua vez, se constitui numa contribuição especial da enfermagem à sociedade, com significados científicos, históricos e humanísticos<sup>(7)</sup>.

Em estudos transculturais, foram constatados vários elementos do cuidado que variam segundo a universalidade e diversidade da cultura. Entre eles, podem ser destacados alguns, como: apoio, conforto, estimulação, observação, envolvimento,

toque, respeito, prevenção, ajuda, amor e confiança. Além disso, Leininger acredita que a prática do cuidado é a essência e a dimensão pragmática, intelectual e unificadora da profissão de enfermeiros. A administração de cuidados é uma prática de profundas raízes culturais e requer, portanto, um conhecimento de base cultural, além de suficiente capacitação para sua eficaz aplicação. Não se pode produzir cura sem cuidados, mas pode haver cuidado sem que se produza a cura<sup>(7)</sup>.

A categoria gênero incorpora atributos e funções socialmente construídos que configuram diferenças e inter-relações entre os sexos que vão além do biológico. Assim, implica a incorporação desses atributos e funções como forma de representar-se, valorizar-se e atuar numa determinada cultura<sup>(9)</sup>.

Ao refletir sobre a problemática vivenciada pelas mulheres mastectomizadas que não tiveram indicação e/ou acesso à reconstrução mamária, a questão exige a realização de estudos e pesquisas que irão demandar experimentos e tecnologias reabilitativas, como os sutiãs e próteses mamárias externas, os quais necessitam de suporte teórico adequado para apoiar esses estudos. Assim, ao delimitar o referencial Transcultural de Leininger, observa-se uma forte aproximação conceitual dessa teoria para iluminar fenômenos dessa natureza.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato, evidencia-se que o maior desafio para o século 21 será cuidar de uma população superior a 32 milhões de idosos, dos quais a maioria são mulheres com níveis socioeconômicos e educacionais baixos e uma alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, com destaque para o câncer de mama.

“A administração de cuidados é uma prática de profundas raízes culturais e requer, portanto, um conhecimento de base cultural além de suficiente capacitação”



O envelhecimento é uma realidade que torna essa temática relevante do ponto de vista científico e de políticas públicas, mobilizando pesquisadores e promotores de políticas sociais, na discussão do fenômeno que a longevidade humana está colocando para todas as sociedades.

Essa realidade demográfica e epidemiológica brasileira aponta para a urgência de mudanças e inovação nos modelos de atenção à saúde da população idosa e reclama estruturas criativas, com propostas de ações diferenciadas a fim de que efetivamente a população possa usufruir integralmente os anos proporcionados pelo avanço da ciência. A desigualdade no uso e no acesso aos serviços de saúde e a inadequação do modelo de atenção indica necessidade de políticas públicas que levem em conta as especificidades dessa população.

Nessa perspectiva, a enfermagem, uma profissão científica e humanística, que é apreendida e focada no fenômeno do cuidado humano e em atividades que propiciem assistência, suporte, facilitação e capacitação a indivíduos ou grupos, para manter ou rever seu bem-estar, pode contribuir, de uma forma culturalmente significativa e satisfatória, para ajudar as mulheres idosas a enfrentar e superar as dificuldades. Isso se torna tanto mais verdadeiro em relação àquelas que foram mastectomizadas e não se submeteram à reconstrução mamária, necessitando de tecnologias apropriadas e reabilitadoras.

Além do mais, as buscas nas bases de dados de saúde e de enfermagem evidenciam lacunas na produção científica

referente a essa problemática.

Recomenda-se à área técnica saúde da mulher e demais órgãos competentes em instâncias nacionais um caminho institucional que viabilize e garanta o acesso a recursos tecnológicos que possam ser disponibilizados às mulheres mastectomizadas, quando não recomendada a reconstrução mamária.

Dessa forma, identifica-se a necessidade de estudos que subsidiem ações efetivas para a implantação de políticas que garantam acesso e tecnologias para as mulheres mastectomizadas, aproximando o conhecimento científico do empírico, buscado em outras ciências. Tais subsídios são necessários para que se possa contribuir para a melhoria dos cuidados de enfermagem prestados a essa clientela.

É essencial dar conhecimento à idosa de que existem outros recursos, como o sutiã e as próteses mamárias. Esses são recomendados para manter a postura, uma vez que evitam a elevação do ombro do lado afetado e o encurvamento da coluna vertebral em função da diminuição do peso ocasionado pela retirada da mama, além da melhoria estética.

Portanto, escolher um modo de vida que garanta o bem-estar é imprescindível, os cuidados com aparência e estética fazem parte da recuperação. A mutilação da mama tem todo um significado para a mulher, independentemente da idade, e requer todo cuidado e atenção a esse órgão, que traduz vida, alimento, aconchego e prazer.

“Portanto, escolher um modo de vida que garanta o bem-estar é imprescindível, os cuidados com aparência e estética fazem parte da recuperação”

## Referências

1. Brito C, Portela MC, Vasconcelos MTL. Sobrevida de mulheres tratadas por câncer de mama no estado do Rio de Janeiro. *Rev Saúde Pública*. 2009;43(3):481-9.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010.
3. Camacho ACLF, Coelho MJ. Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática. *Rev Bras Enferm*. 2010;63(2):279-84.
4. Coelho MS. Mulheres mastectomizadas: uma proposta de cuidado de si com base nas concepções de Michel Foucault. *Rev Enferm UFPE*. 2010;4(1):311-8.
5. Figueiredo MLF. A mulher idosa e a educação em saúde: saberes e práticas para promoção do envelhecimento saudável [tese]. Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2005.
6. Secretaria de Atenção a Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
7. Bergamasco RB, Gualda DMR. Enfermagem, cultura e o processo saúde-doença. São Paulo: Ícone; 2004.
8. Rabuske EA. O homem- um ser de cultura. In: *Antropologia filosófica*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes; 2003.
9. George JB. *Teorias de Enfermagem*. 4ª ed. São Paulo: Artmed; 2000.
10. Horta ALM, Ferreira DCO, Zhao LM. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. *Rev Bras Enferm*. 2010;63(4):523-8.
11. Fernandes MGM. Papeis sociais de gênero na velhice: o olhar de si e do outro. *Rev Bras Enferm*. 2009;62(5):704-10.